

SABERES E PRÁTICAS LOCAIS RELACIONADOS À AGRICULTURA, ALIMENTAÇÃO E ARTESANATO V

Coordenador: RUMI REGINA KUBO

Autor: Marina Augusta Tauil Bernardo

O presente trabalho, inscreve-se nas ações que buscam fomentar o desenvolvimento rural sustentável, na perspectiva de povos e comunidades tradicionais no Rio Grande do sul, associado ao contexto da educação à distância. Dentre as dinâmicas recentes no contexto rural do RS, visualiza-se a gradativa inserção de indígenas e povos e comunidades tradicionais no contexto dos atores sociais que habitam o território sul-riograndense, pela crescente visibilidade e reivindicação de políticas públicas para estes segmentos e pelo reconhecimento do direito ao território e seu usufruto, pautado por suas tradições culturais. Nesse contexto, recentemente verificam-se processos de retomada de terras por parte dos indígenas de etnia Mbyá-guarani, que trazem desafios para a universidade, no sentido de buscar estratégias adequadas para interagir em estes contextos, mas também oportunidades de vivenciar novas dinâmicas de interação intercultural. Ao mesmo tempo, o advento do ensino à distância, tem propiciado a presença da Universidade em territórios distantes de suas sedes, trazendo igualmente desafios e oportunidades. Da conjugação destas questões, a presente ação, tem buscado levar a extensão Universitária aos cursos à distância, a partir da atuação junto a aldeia Guabiju, em Cachoeira do Sul. A atuação tem sido no perspectiva de propiciar a aproximação de acadêmicos ligados ao curso à distância de bacharelado em Desenvolvimento Rural (Plageder) a esta aldeia, buscando formular ações conjuntas. Trata-se de uma aproximação inicial, incipiente, a partir da qual propomos reflexões sobre este processo.